

EXTRATO DE PÓLEN DE FLORES™
GRAMINEX (o único extrato de pólen de
flores não solvente fabricado)

Indicações e Usos

Conteúdo

	Página
I. Introdução	2
II. Indicações e Usos	2
A) Resumo	2
B) Exposição	3
III. Modos de Ação	8
A) Resumo	9
IV. Bibliografia	10
V. Índice de Assuntos para a Documentação de Extrato de Pólen de Flores	12
VI. Extrato de Pólen de Flores - Documentação	13

I. INTRODUÇÃO

O Extrato Graminex™ contém um extrato do pólen de uma variedade de plantas, colhidas no campo e combinadas em proporções padronizadas (cf. brochura Extrato de Pólen de Flores™ Graminex). Sendo a unidade germinativa masculina da planta, pólen é o portador de vida no reino vegetal. Experiências conduzidas durante muitos anos e numerosos relatórios de todos os tipos de fontes médicas, confirmam que este extrato exerce um efeito polivalente sobre o Homem. Isto certamente se deve em parte à combinação de substâncias ativas no Extrato de Pólen de Flores™ Graminex (cf. Extrato de Pólen de Flores, p. 3ff, Cernitin™ S.A., 1978). As duas frações produzidas no processo de extração, G60™ solúvel em água e GFX™ solúvel em lipídios, contém todos os tipos de compostos importantes para a vida, a ver.: vitaminas, aminoácidos, ácidos nucléicos, minerais, alcoóis de cadeia longa, ácidos gordurosos não saturados, precursores de prostaglandina e também hormônios de plantas e outras substâncias.

Apesar de pólen ser conhecido como alimento para abelhas e como suplemento dietético valioso por milhares de anos, experiências especificamente direcionadas a seu uso na medicina só tem sido realizadas em anos recentes.

As páginas a seguir objetivam oferecer uma lista cientificamente defensável das indicações e usos do extrato de pólen como preparação oral. Neste contexto supomos que os resultados obtidos com pólen não-extraído também se aplicam ao extrato. Compreendemos que o inverso não pode necessariamente ser presumido.

A base científica para opiniões sobre usos e indicações para este material também inclui relatórios de médicos praticantes que não realizaram estudos clínicos formais com o extrato. Porém, só incluímos tais efeitos quando tiverem sido confirmados por várias observações.

Até o ponto de vista mais cauteloso do presente artigo sugere que estamos lidando aqui com um produto muito versátil e altamente interessante, e possivelmente um de significado extraordinário.

II. INDICAÇÕES E USOS

A) Resumo

- 1) Efeitos antiinflamatórios em experimentos em Animais
- 2) Pesquisa sobre inibição da toxina estreptocócica Estreptolisina in vitro
- 3) Profilática contra doença infecciosa
- 4) Tratamento de doença infecciosa
- 5) Aceleração do processo curativo em fraturas ósseas
- 6) Diminuição de efeitos colaterais indesejados na terapia de câncer
- 7) Melhoria dos sintomas de osteoartrite

- 8) Melhoria dos sintomas da menopausa
- 9) Usos pediátricos (tratamento de perda de apetite, cansaço, fraqueza)
- 10) Usos geriátricos (tratamento de cansaço, fraqueza, perda de apetite, memória deteriorada, perda da libido)
- 11) Efeitos sobre a libido
- 12) Reduzindo o nível de lipídios no sangue e reduzindo agregação de plaquetas.

B) Exposição

1. Efeitos antiinflamatórios

Experimentos em animais

O Professor Pietro Dessi, Diretor do Instituto Farmacológico da Universidade de Bolonha, realizou estudos farmacológicos detalhados sobre Pólen de Flores em 1971 (1).

Entre outros achados, o Teste de Cápsula de Algodão mostrou que o Extrato de Pólen de Flores (FPX) tinha um efeito antiinflamatório, comparável ao de fenilbutazona, mas sem os efeitos tóxicos.

Um outro teste farmacológico, usando edema induzido por carragena, confirmou o efeito antiinflamatório; FPX oral foi mais eficaz neste teste do que fenilbutazona. Também foi confirmado que FPX tinha um efeito antiinflamatório em edema induzido por óleo de cróton. Os Extrato de Pólen de Flores GFX™ e G60™ mostraram diferenças em suas formas de ação. O efeito antiinflamatório do G60™ deu origem a uma diferença significativa do grupo de controle ($p = 0,05$) até em uma hora após administração. A forma de ação do extrato solúvel em lipídios foi posterior, e à 24 horas ainda havia uma diferença significativa do grupo de controle ($p = 0,01$) (2).

2. Inibição da Toxina Estreptocócica *in vitro*

FPX possui um efeito desativador de Estreptolisina *in vitro*. Este efeito é particularmente marcante no extrato solúvel em água (3). A toxina bacterial foi completamente desativada em desde 30 a 120 minutos dependendo da concentração da solução. O princípio ativo responsável por isto é um fator inibidor da Estreptolisina estável sob calor com um peso molecular de 850 (4). Porém, os efeitos antiinflamatórios de FPX podem certamente não ser explicados meramente na base deste fator inibidor de Estreptolisina.

3. Profilática contra doenças infecciosas

FPX tem sido usado com sucesso na profilaxia de doenças infecciosas de ambos origem bacterial e viral. O médico administrando este tratamento foi capaz de manter 300 famílias *livres de resfriados* por 1¹/₂ anos tratando-as com Extratos de Pólen de Flores. Um sucesso semelhante foi registrado na proteção contra

mononucleose infecciosa (Febre Glandular), uma infecção viral. Após descontinuar o tratamento com as preparações de pólen, o médico notou um aumento súbito nos ataques (5).

Um estudo duplo-cego em recrutas suecos (765 sujeitos) direcionado a testar o efeito profilático de FPX contra resfriados, demonstrou uma tendência significativa para proteger. Visitas registradas ao médico e número de doenças foram significativamente mais baixos no grupo de teste (56).

Professor Glommed da Universidade de Oslo estudou o Extrato de Pólen de Flores por muitos anos como profilática contra resfriados (datas não estão disponíveis). Ele confirma a presença de tal efeito ($p = 0,1$) (7).

Testes em ratos mostraram uma tendência clara para uma diminuição em *infecções pulmonares* espontâneas durante o tratamento oral com FPX (8). Os resultados altamente bem-sucedidos obtidos no tratamento de *influenza* com FPX (cf. ponto 4) sugerem que um efeito profilático está presente aqui também. Em resumo, foi estabelecido que:

FPX pode ser usado na profilaxia das seguintes doenças infecciosas:

- Influenza
- Resfriados
- Mononucleose infecciosa

A proteção parcial contra infecção oferecida pelo FPX pode ser atribuída em parte às propriedades revigorantes deste extrato. Além disso, é possível que estimule o sistema imunológico; isto será examinado em detalhe em seu devido tempo. FPX parece ser particularmente eficaz contra infecções virais.

4. Tratamento de Doenças Infecciosas

FPX tem sido usado com sucesso no tratamento das seguintes doenças infecciosas:

- Influenza de Hong Kong
- Como adjuvante em doenças pediátricas
- Prostatite
- Uretrite não-específica
- Hepatite

Influenza:

O Dr. Stephen Mark Vendel tratou com sucesso 88 casos de influenza de Hong Kong com Extratos de Pólen de Flores em 1975. Diferente do grupo de controle, que recebeu vitamina C, os pacientes foram tratados com preparações de FPX. Todos os outros medicamentos não sofreram alterações nos dois grupos (5). A duração da

doença foi assim reduzida de 4-6 dias para 48 horas. Claramente FPX também tem um efeito sobre infecções virais. O significado deste fato será discutido em maior profundidade no capítulo III.

Doenças Pediátricas:

O Dr. Vendel observou um curso mais rápido e mais suave numa variedade de doenças pediátricas quando o Extrato de Pólen de Flores era usado como uma terapia adjuvante (5).

Prostatite e uretrite não-específica:

Desde a descoberta do alto grau de eficácia do Extrato de Pólen de Flores em Prostatite, tem sido prescrito para esta condição com frequência crescente. Desordens prostáticas não-específicas são relativamente comuns em homens acima dos 40 (9). Numerosos estudos clínicos, incluindo estudos duplo-cegos, confirmam a eficácia do Extrato de pólen de Flores (10). Achados semelhantes foram obtidos em uretrite não-específica (11). Deve ser realçado que a causa precisa de prostatite não-específica não é conhecida. Alguns de seus sintomas ocorrem sem infecção bacteriana (12). Mesmo assim, o FPX causa melhoria na condição do paciente. Não fica claro se a eficácia de FPX em prostatite não-específica é devida às suas propriedades antiinflamatórias ou se alcoóis de cadeia longa, ácidos gordurosos não saturados como precursores de prostaglandina, ou até fitohormônios, tais como beta-sitosterina, desempenham um papel neste contexto.

Prevenção de danos hepáticos:

Os efeitos de Extratos de Pólen de Flores sobre hepatotoxicidade de carbono tetracloreto (CCl_4) em ratos foi estudado pelos Professores Samochowiec e J. Wojcicki, do Departamento Farmacológico da Academia Médica de Szczecin.

Os FPXs foram dados 30 minutos antes e 4 horas após aplicação de CCl_4 . Dano severo de células do fígado foi evocado por CCl_4 no estudo. G60™ administrado intraperitonealmente e também oralmente possui efeito benéfico sobre o fígado de animais tratados com CCl_4 . Transaminase pirúvica soro-glutâmica, aceita como um parâmetro sensível na detecção de anormalidades estruturais, e atividades de fosfatase alcalina foram distintamente e significativamente diminuídas em animais recebendo FPX. Redução marcada do nível de bilirrubina no soro sanguíneo, como diminuição do peso do fígado, também foram afirmados. Estes resultados foram confirmados histopatologicamente e necrose foi menos severa em ratos para os quais foi dado FPX. Um estudo in vivo mostrou efeito sobre hepatite.

Os Extratos de pólen de Flores têm sido posteriormente testados por sua habilidade em inibir danos hepáticos induzidos por etionina, galactosamina e álcool alil em ratos.

5. Aceleração do Processo Curativo

A) Investigações Farmacológicas

Em ratos submetidos a laparotomia, administração intra-gástrica de FPX estimulou a cura da ferida. Este efeito sugere uma razão aumentada de síntese de proteína

causada pelo FPX (13).

B) Investigações clínicas

Uma variedade de testes foi realizada em hospitais franceses em 1969-1970. Entre os pacientes, 20 adultos com cura retardada após fraturas ósseas foram tratados com FPX. Aceleração significativa de formação calosa, melhora da textura proteínica do calo e melhora da deposição de cálcio foram demonstrados neste estágio. Além de dados bioquímicos, evidência de Raio-X também está disponível para apoiar isto. Ao mesmo tempo, os níveis de cálcio e de fosfatos no soro foram normalizados (14). Todos os pacientes estavam num estado físico e psicológico pobre no início do tratamento. Seu estado geral passou por uma mudança para melhor durante o tratamento com Extratos de Pólen de Flores.

6. *Diminuição de Efeitos Colaterais Indesejados na Terapia de Câncer*

Pacientes com câncer passando por irradiação pós-operativa ou cobaltoterapia foram tratados com FPX (14). Houve melhoria significativa com respeito a:

- cansaço
- apetite
- ganho de peso
- excreção urinária de esteróides (melhoria de síntese de proteína)

Pólen foi também usado com sucesso em 15 pacientes femininas objetivando a diminuição de efeitos colaterais e a melhoria na tolerância de radioterapia em carcinomas ginecológicos (15).

Chauvin foi capaz de curar colite advinda após tratamento com cobalto com o uso de uma dieta de pólen (16).

7. *Melhoria dos Sintomas de Osteoartrite*

Já em 1961, o Dr. D.H. Smith do Hospital Williamston na Carolina do Sul, EUA, tratava grande número de pacientes com o Extrato de Pólen de Flores. Entre os 97 casos descritos por ele estavam 10 pacientes com osteoartrite. A dor foi consideravelmente melhorada em 2 meses em todos os casos, e o movimento significativamente aumentado. Uma variedade de outros tratamentos puderam ser reduzidos (17). É lamentável que não há estudos específicos devotados a este assunto.

8. *Melhoria de Sintomas da Menopausa*

O Dr. Smith foi capaz de reduzir manifestações nervosas, cansaço e anorexia com o Extrato de Pólen de Flores. Ao mesmo tempo, ele notou melhoria no estado psicológico da paciente (14 casos). Melhoria significativa também foi vista após aproximadamente 2 meses. Estes casos confirmam mais uma vez os efeitos revigorantes do FPX. Um efeito do FPX sobre o sistema hormonal não pode ser

excluído neste contexto (cf. ponto 10 no capítulo III).

9. *Usos Pediátricos (Tratamento de Perda do Apetite, Cansaço, Fraqueza)* FPX é aqui usado especificamente como um tônico. Em crianças debilitadas, o FPX trouxe melhoria significativa em:

- cansaço
- apetite
- ganho de peso (14)

10. *Usos Geriátricos (18)*

Estudos particularmente intensivos têm sido devotados a este campo de uso. Testes-piloto e investigações duplo-cegas têm mostrado resultados significativos numa variedade de contextos. Mais de 76 pacientes foram testados. A idade mediana no teste duplo-cego era de 70 anos. As seguintes características foram testadas:

- cansaço
- apetite
- ganho de peso
- desempenho ergométrico (teste de Bidoux)
- velocidade e concentração em um teste de classificação

Além disso, os seguintes parâmetros foram medidos:

- 17-cetosteróides urinários
- hidroxisteróides urinários
- concentração de proteína em soro

Todas as variáveis mostraram melhoria significativa. O significado das variáveis individuais ficou entre 0,02 e 0,01. O aumento de esteróides urinários indicam estimulação da secreção adrenocortical e de secreção andrógena testicular. Isto explica o aumento freqüentemente observado da libido (cf. ponto 11). Uma melhoria na fraqueza associada à idade avançada diz respeito ao efeito tônico do FPX. A clara melhoria na concentração, no desempenho no teste de classificação e no desempenho ergométrico é de particular significado na geriatria. Assim, o desempenho psicológico e físico do homem idoso são influenciados de uma forma realmente positiva. Visto que estes resultados foram obtidos num teste duplo-cego, são particularmente úteis para avaliar FPX e seus usos na geriatria.

11. *Efeitos sobre a Libido*

Somente um veredicto cauteloso é possível aqui. Muitos médicos relatam um aumento da libido em ambos homens e mulheres. Apesar de FPX conter fitohormônios, e apesar de hidroxisteróides e cetosteróides urinários aumentarem

durante sua administração, um efeito placebo não pode ser excluído. O sucesso observado com o FPX em distúrbios sexuais pode ser o resultado das propriedades tônicas do produto (cf. também capítulo III).

12. *Reduzindo o nível de lipídios no sangue e reduzindo agregação de plaquetas.*

Os Professores L. Samochowiec e J. Wojcicki, Academia Médica, Szczecin, realizaram uma longa série de pesquisas para estudar o efeito dos Extratos de Pólen de Flores na agregação de plaquetas e lipídios no sangue *in vitro*, *in vivo* e também em pesquisa farmacológica. Eles têm trabalhado em tais pesquisas nos últimos seis anos. Num relatório de 1982, testaram dez mulheres e dez homens, de 39 a 56 anos de idade, todos saudáveis. Após duas semanas, o limiar de agregação foi aumentado em 82%. A velocidade de agregação foi significativamente diminuída. Lipídios totais, triglicérides e nível de colesterol total foram diminuídos. Ainda mais estudos estão em andamento.

Em resumo, as seguintes propriedades podem ser atribuídas aos Extratos de pólen de Flores Graminex, o único extrato não-solúvel:

EXTRATO DE PÓLEN DE FLORES™ GRAMINEX

- tem um efeito tônico em todas as idades (5, 7, 14, 18)
- aumenta a resistência do corpo à infecções (ativação do sistema imunológico?)
- tem uma ação antiinflamatória
- acelera a recuperação de influenza, de várias doenças pediátricas, prostatite e uretrite não-específica
- inibe os efeitos de toxinas estreptocócicas
- acelera a cura de feridas e a cura de fraturas ósseas (14) (correção do cálcio e do fosfato no soro, deposição de cálcio)
- diminui efeitos colaterais indesejados na radioterapia e no tratamento por cobalto em pacientes de câncer (14)
- alivia a dor e melhora a mobilidade na osteoartrite (17)
- alivia sintomas indesejados na menopausa
- melhora o apetite e reduz cansaço em crianças (14)
- aumenta a força, o desempenho mental e a concentração na idade avançada (18)
- melhora o cansaço e a perda de apetite na idade avançada (18).
- melhora a libido até em idade avançada (17, 18)

III. MODOS DE AÇÃO

Visto que o Extrato de Pólen de Flores Graminex consiste de um complexo de substâncias biologicamente relevantes, é muito difícil atribuir um mecanismo particular com certeza a qualquer aplicação específica. Visto, além disso, que o

extrato tem uma grande variedade de usos, é bem possível que uma variedade de substâncias esteja agindo independentes uma da outra. Ao mesmo tempo, um efeito sinérgico está presente, realizando ações que não estão presentes quando os componentes individuais são tomados isoladamente.

Efeitos Antiinflamatórios:

O efeito antiinflamatório do FPX não pode ser atribuído somente ao SIF (fator inibidor de estreptolisina). A questão de se certas substâncias tais como polissacarídeos, micromoléculas como aminoácidos, oligopeptídeos, etc., causam ativação da produção de anti-corpos não-específicos pelo sistema imunológico, está atualmente sob investigação. Tal ação também explicaria os efeitos profiláticos do FPX contra influenza, mononucleose infecciosa e resfriados, e seu efeito terapêutico em prostatite e uretrite não-específica. Também é possível no caso de prostatite que o fitohormônio Beta-sitosterina, alcoóis de cadeia longa e ácidos gordurosos não saturados também desempenhem uma parte.

Aceleração de Cura de Feridas e Efeitos na Geriatria, Pediatria e na Menopausa:

O Extrato de Pólen de Flores possui propriedades tônicas demonstráveis. Estes trazem uma melhoria no bem-estar geral. É impossível dizer qual dos numerosos componentes do FPX é responsável por este efeito. A concentração de componentes individuais, tais como vitaminas, aminoácidos, ácidos gordurosos, etc., é relativamente baixa e em nenhum caso se aproxima da ingestão diária recomendada destas substâncias. Ao mesmo tempo, investigações bioquímicas demonstram um aumento na síntese de proteínas e o retorno ao apetite normal é provavelmente uma consequência disto. Síntese aumentada de proteína pode talvez ser responsável pela cura acelerada de feridas. Há também evidência que o FPX aumenta a absorção de vitaminas e minerais, e isto poderia talvez explicar a deposição aumentada e melhorada de cálcio no osso.

As propriedades tônicas do FPX são sem dúvida essenciais à melhoria psicológica vista na pediatria, na geriatria e na menopausa. O grau de estimulação do sistema hormonal não está claro.

Efeitos Colaterais da Terapia de Câncer e Efeitos do Extrato de Pólen de Flores Graminex™ em Osteoartrite:

A ação do FPX nestes campos pode certamente não ser explicada por seus efeitos tônicos somente. Esta questão é examinada em maior profundidade na seção seguinte.

Adaptógenos:

Cientistas russos têm produzido o conceito de adaptógenos. Estes são compostos ativos ou combinações de compostos ativos que capacitam o corpo a produzir uma resposta ótima à situações de estresse, sejam físicas ou psicológicas. O corpo mobiliza os recursos necessários para dar uma resposta apropriada à situação. Não

há dúvida que certos ajustes finos de natureza regulatória também têm lugar no sistema endócrino. Nesta conexão, o aumento de hidroxisteróides e 17-cetosteróides possibilitados pela administração de FPX deve ser mencionado.

Isto pode ser interpretado como estimulação de secreção adrenocorticoide e secreção andrógena testicular. Em países do sul, FPX é usado com sucesso (porém sem a aprovação do fabricante) como afrodisíaco. Um efeito placebo não pode ser excluído aqui.

É como adaptógenos que estas duas frações deste extrato de pólen agem para reduzir a um nível tolerável os efeitos colaterais de uma terapia estressante, tal como irradiação ou tratamento por cobalto. Os efeitos da osteoartrite requerem uma clarificação adicional.

Resumo:

Os usos múltiplos do Extrato de Pólen de Flores indicam que este produto contém uma combinação de substâncias ativas que agem em uma ampla variedade de situações para habilitar o corpo a se adaptar às circunstâncias.

Os vários sistemas são re-setados e regulados para habilitar o corpo a enfrentar a situação que o confronta. Ações sobre o sistema imunológico, o sistema endócrino, transporte de nutrientes e desempenho psicológico estão todos provavelmente presentes.

Neste sentido, pode ser dito do FPX que este aumenta o desempenho físico e psicológico da pessoa, ativa seus mecanismos corporais de defesa e tem um efeito tônico.

Para usar um jargão moderno, FPX pode justificadamente ser visto como um bioestimulante. O extrato estimula todo o corpo, adaptando-o às circunstâncias que o envolvem. O corpo e a psique são assim capacitados a reagirem de forma otimizada e a enfrentar a situação que os confronta. Ao mesmo tempo, há boa evidência de que o FPX também possui ações terapêuticas. Isto se aplica particularmente ao tratamento de infecções virais e bacterianas.

Os achados surpreendentes em osteoartrite e a estimulação de secreção adreanocortical e de secreção andrógena testicular abrem outras possibilidades do Extrato de Pólen de Flores.

IV. BIBLIOGRAFIA

1. Dessi, P.:

Pharmaceutical and Toxicological Tests. University of Bologna, Institute of Pharmacology, Pharmacodynamics and Toxicology, Bologna 1971.

2. Itoh, R.:
Pharmacological Studies, Journal of the Medical Society of Toho University, 15,1(1968).
3. Kienholz, H.:
Streptolysin inactivating Effects, Municipal Hospital, Offenbach a.M. 1967; unpubl.
4. Kvanta, E.:
Streptolysin Inhibitory Factor in Pollen. Acta Chem Scand., 24, 3672 (1970).
5. Vendel, St.M.:
A Pediatrician's Experiences Through Two Decades with Pollen Preparations as Therapeutics (1978); unpubl.

- Lindahl, O.
Medical Effects from Pollen Preparations. A Report of Prof. Lindahl, Professor at the Medicine Faculty, University of Linköping, Sweden (1978); unpubl.
6. Cederlof, R.:
A Memorandum Concerning a Statistical Evaluation of the Results of a Clinical Investigation of Flower Pollen (1964); unpubl.
7. Glømme, J.:
The Effect of Flower Pollen on the Upper Respiratory Tract infections. University Health Service, University of Oslo, Norway (1971).
8. Glømme, J...
A Study on the Effect of Digested Pollen Extract on the Frequency of Spontaneous Lung Infections in Rats. University Health Service, University of Oslo, Norway (1971).
9. Altwein, J.E.:
Prostataerkrankungen.
Moderne Therapie, Dia 3.48, (1978).
10. Ask-Upmark, E.
On a New Treatment of Prostatitis, Grana Palynologica, 2, 115 (1960).

- Leander, G.:
A Preliminary Investigation on the Therapeutic Effect in Chronic Prostatovesticulitis, Svenska Lak.-Tidn. 59, 3296 (1962).

- Ohkoshi, M. et al.:
Valoracion clinica de FPX en prostatitis cronica. Schweiz. med. Wschr. 2, 436 (1970).
- 11. Heise, G.W.:
Die chronische unspezifische Prostatitis, Urol. iclinik der Med. Akd. Magdeburg (1970).
- 12. Schneider, H.J. & Kohlicek. J. Die Prostata.
Oeorg Thieme Verlag. Leipzig 1977, S.3Sff.
- 13. Soulairac, A.:
The Effect of 'C.P.' Powder on Mortality, changes in Body Weight, Food Conversion-Ratio and Speed Cicatrization in Male and Female Rats, France (1969); unpubl.
- 14. Oudot, P.:
Amplamil Capsules. Synopsis of Clinical Work, Paris (1969), unpubl.
- 15. Herrmuss, P. et. al.:
Pollendiat als Adjuvans der Strahlentherapie gynakologischer Karzinome. Strahlentherapie, 150, (1975).
- 16. Chauvin, R.
Tralte de biologie de Labeille. Paris, 1968.
- 17. Smith, D.H., M.D. :
Pollen Extract, Representative Case Histories Williamston Hospital, Williamston, South Carolina, U.S.A., (1961); unpubl.
- 18. Dubrisay, J.:
Clinical Trial of The Proprietary Product 'C.P.', Paris (1969); unpubl.

V. Índice de Assuntos para a Documentação de Extrato de Pólen Graminex™

1. Informação geral sobre Pólen:
 - Nr. 1
 - Nr. 4, p. 21-43
 - Nr. 5, 6, 7, 8
2. Química e composição de Pólen (e de Extrato de Pólen de Flores Graminex™):
 - Nr. 11

3. Alergenicidade de Extrato de Pólen:

Nr. 4, p. 32-39

Nr. 13, relatório 18

Nr. 14

4. Efeitos e testes farmacológicos:

Nr. 12, 13, 15, 16, 21

5. Indicações e testes clínicos:

a) Resumo de indicações:

Nr. 2, 17, 30

b) Testes e relatórios clínicos:

Aumento da resistência contra infecções:

Prostatite Nr. 2, 3

Resfriado Comum, etc.: Nr. 2, 9,10, 22, 23, 28, 18/1, 18/2, 18/3, 18/5, 18/12

Efeito roborante (esporte, etc.): Nr. 2, 18/6, 18/8, 18/10, 18/11, 18/13

Geriatrics: Nr. 2, 18/9, 24, 25, 18/2

Pediatria: Nr. 2, 18/3, 18/11, 18/6

Observação: O Extrato de Pólen de Flores™ Graminex tem sido negociado sob várias marcas registradas. Todos os produtos contém o mesmo idêntico extrato, só a concentração do extrato por comprimido ou cápsula pode variar.

As marcas registradas usadas são:

- PollenAid
- Prostanex
- Sport Tabs
- Graminex G63 Tabs

O extrato contém duas frações diferentes:

1. G60™ - fração solúvel em água

2. GFX™ - fração solúvel em gordura

Todos os produtos mencionados acima contém sempre *ambas* as frações.

Os números no índice se referem ao número do relatório listado na lista de documentação. Cada relatório está marcado com o número correspondente.

VI. EXTRATO DE PÓLEN GRAMINEX™ - DOCUMENTAÇÃO

1. Graminex – Um Introdutório ao Pólen
2. Graminex (e/f)
Graminex (d/f)
3. Tabletes Graminex (e) (livreto de figuras)
4. A prevenção é melhor que a cura (inglês e italiano)
5. Pólen, o material primário dos extratos de pólen de flores
6. Graminex – um compêndio microbiológico
7. Não há inseticidas no material bruto do pólen
8. Preparação de pólen melhor que de vitaminas comuns
9. Drogas revigorantes baseadas em extratos de pólen de flores – aumentando a resistência contra infecções
10. Experiências de Fluaxin, um remédio anti-influenza em forma de tabletes
11. Extrato de Pólen de Flores – um levantamento químico e bioquímico
12. Fator Inibidor de Estreptolisina em Pólen (E. Kvanta)
13. Extrato de Pólen de Flores - Farmacologia
14. Extrato de Pólen Graminex™ conira pólen de abelha comparado a extratos alergenicos
15. Testes farmacológicos e clínicos com o Extrato de Pólen de Flores com referência ao efeito sobre o metabolismo de lipídios (1981)
16. A ação de um bio-extrato polivalente de pólen especialmente preparado sobre células embrionicas in vitro (1980)
17. Extrato Graminex™: Indicações e usos
18. Extrato de Pólen de Flores: Testes clínicos (exceto: Prostatite)
19. Traduções em inglês de relatórios na documentação Nr. 18: 6, 10, 11
20. Efeito de Extrato de Pólen de Flores e proteína hidrolisada sobre adaptação a esforço físico em condições subtropicais (1980)
21. O efeito de Pó de Pólen de Flores sobre a mortalidade, alterações em peso corporal, razão de conversão de alimentos e velocidade de cicatrização em ratos machos e fêmeas
22. Pólen como profilático contra o resfriado comum
23. O efeito de Extrato de pólen de Flores sobre infecções do trato respiratório superior
24. Teste clínico em Geriatria sobre Pólen de Flores (Dubrisay)
25. Amplamil, Sinopse de trabalho clínico (Dr. Oudot)

26. Teste com um jogador de futebol (Itália, 1972)
27. Os finlandeses se movem sobre pólen (1973)
28. O uso de Pólen de Flores para aumentar peso e resistência contra infecções
29. Faça como os finlandeses: Aumente sua capacidade de desempenho tomando tabletes de Pólen de Flores
30. Asserções do Pólen de Flores

31. Pollendiat in der Strahientherapie - Uni Frauenklinik Wien
32. Flower Pollen – Zusammenfassung
33. Efetividade de Pólen de Flores em prostatomegalia
34. Standard. Pol1enextrakt, KurzDokumentation (Molter)
35. Pharmakol. Wirkung von Pollenextrakt. Artikel NZZ 31.7.79 d/e/f
36. Riassunto sul Flower Pollen
37. Agente Terapêutico para Prostatite
38. Inf. Sobre testes Químicos, farm. e clínicos sustentando asserções a favor de Pólen de Flores
39. Uebersetzung ins engl. Panther-Osfa Inserattext
40. Wirkung in Hautpflegepreparaten, Boninsegni (engi.)
41. Pollenextrakt tind ihre Wirkung in Hautpflegepreparaten (deutsch)
42. Efeito do Pólen de Flores sobre colagenase in vitro, comparado à cisteína (Boninsegni)
43. Kollagenasetest Flower Pollen in vitro im Verglcich zu Cystein –Boninsegni
44. Summary zu Boninsegni-Artikel, aus Kosmetika, (engl.)
45. Asserções de Cosméticos de Pólen de Flores
46. Inf. sobre testes químicos, farm. e clínicos sustentando asserções a favor de cosméticos
47. UNGÜENTO DE PÓLEN DE FLORES, Texto, Brochura
48. UNGÜENTO DUG de Pólen de Flores, Brochura
49. UNGÜENTO DUG, Fotos Fennell
50. O uso de PÓ ESPECIAL CERNISEX em Cavalos de Corrida e em Galgos em Eire - C. Fennell
51. Informação sobre TIXTAC
52. Free Sales Certificate Graminex fur versch. Pollenprodukte
53. FLUAXIN: Pharmakologie und Toxikologie
54. FLUAXIN: Klinischer Versuch
55. BELTUX: Produktkonzeption
56. Literatura sobre Química do Pólen – R. Lunden, 1956
57. A ação de um bio-extrato polivalente de pólen especialmente preparado sobre células embriônicas in vitro - Dr. H. Wanderka
58. Estudo estatístico da efetividade terapêutica de Pólen de Flores em Prostatomegalia - Takeuchi
59. Influência de extratos de pólen de flores sobre soro e lipídios do fígado em ratos, alimentados com uma dieta de alta gordura - L. Samochowiec, J. Wojcicki, 1983
60. Maiores estudos sobre pólen de Flores: rastreamento da atividade hipolipidêmica em ratos - J. Wojcicki, L. Samochowiec, 1982
61. Agregação de plaquetas sob a influência de pólen de Flores - J. Wojcicki, L. Samochowiec, 1982
62. Efeito de pólen de Flores sobre agregação de plaquetas in vivo - K. Kosmider, J. Wojcicki, L. Samochowiec, M. Woyke, 1982
63. Avaliação clínica do agente redutor de lipídios de pólen de Flores - J.

- Wojcicki, L. Samochowiec, 1983
64. Efeitos de pólen de flores sobre a hepatotoxicidade de carbono tetracloreto (CCl_4) em ratos - 1981
 65. Prevenção de doença cardíaca coronariana – Relatório da OMS, 1982